

ESHOJE | 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000 por Carlos Roberto Coutinho | Vitória, 10 de junho de 2025)) Ano XXV)) Nº 1118 Edição Gratuita Diário)) www.eshoje.com.br | /eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

SAÚDE

Programação de festa em Cariacica)) 4



ESHOJE

ARTIGO

'Tudo posso' não é para tudo e todos)) 2



DIVULGAÇÃO

SAÚDE

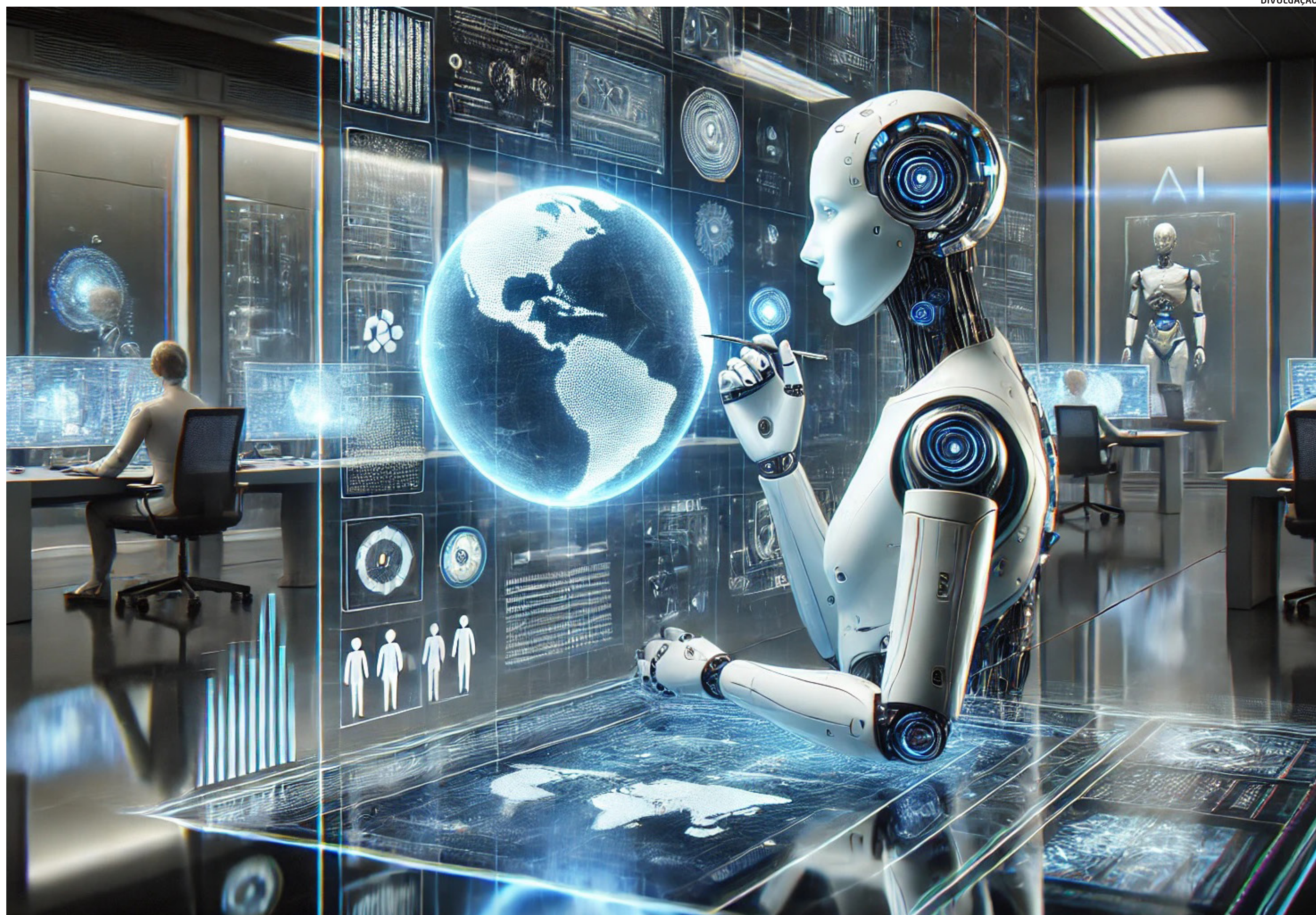
Dor que começa pela boca)) 5



IA tem se tornado um negócio bem lucrativo

Balanços de certas companhias começaram a mostrar que inteligência artificial já pode ser um negócio lucrativo, como foi o caso do Google)) 3

DIVULGAÇÃO



GUSTAVO VARELLA CABRAL

Direito de delinquir

Há tempos existe uma crença de que o homem é livre para fazer o que quiser, cabendo a ele, usando de seu "livre-arbítrio", decidir o que deve ou não praticar, com a ressalva de que, desde que assuma os riscos por sua conduta e pague depois por suas consequências, a ninguém cabe impedi-lo. Com todo respeito aos que pensam de maneira diversa, acho isso uma tolice. E perigosa, ressalto.

Diversos de textos históricos de origem judaica, narrando epopeias, valores, crenças e fatos do povo judeu à época de sua escrita, foram compilados num livro que os primeiros cristãos gregos chamaram de "Septuaginta". Dentre escritos estão as chamadas "Cartas de São Paulo", nas quais o famoso Apóstolo conclama seus seguidores à prática de determinadas condutas e valores que estão na base do que conhecemos como Cristianismo.

Quando essa Bíblia Grega foi traduzida para o latim, língua-mater da potência dominante à época, Roma, ela foi "rebatizada" como "Vulgata" e, tempos depois, já vertida em incontáveis idiomas, espalhada pelo mundo à leitura de quem quisesse e pudesse fazê-lo. Como ocorre em qualquer tradução, por melhor que seja seu responsável, muitos termos e expressões originais têm seu sentido alterado tal qual se deu, no que interessa à narrativa presente, com a chamada "Carta – de São Paulo - aos Coríntios".

No seu capítulo 6º, versículo 12, a tradução latina escreveu "tudo posso, mas nem tudo me convém" quando, na versão grega, de cerca de 300 anos antes, pelo menos, está escrito "nem tudo que posso me convém". À primeira vista parecem sentenças análogas, mas guardam uma diferença imensa quando interpretadas individualmente. O "tudo posso" que forjou, no chamado "Mundo Ocidental", o conceito do "livre-arbítrio" acima tratado, significa, sem muito esforço, que Deus teria "Permitido" ao homem fazer o que lhe desse na telha, porém o "nem tudo que posso", originalmente expressado pelo seu autor, significa que "das coisas" - poucas ou muitas, mas jamais todas - que Deus Colocara à disposição do homem, a ele, homem, se impunha avaliar aquelas que mais importavam ao seu propósito de fazer o bem, de melhorar-se a si e ao seu entorno, sem causar dano à sua pessoa ou aos demais.

Sem qualquer pretensão teológica ou propósito de debater interpretações pessoais a textos religiosos, o fato é que a concepção do mencionado conceito enquanto valor fundante das ideias de liberdade da civilização ocidental, tem nesse versículo sua principal raiz, influenciando dogmas que nos alcançam e influenciam nossas decisões em situações relevantes ou ordinárias do cotidiano. Partindo da premissa do "tudo posso", por milhões de pessoas uma "garantia divina", liberdade significaria ausência absoluta de limites, autorizando a conclusão, novamente antecipando meu perdão a quem pensa de maneira diversa, de um "Deus inconsequente", como um pai que entrega um revólver ao seu filho menor dizendo "vê lá o que vai fazer com isso!".

No mundo que habitamos, feliz ou infelizmente, existem regras de convivência que impõem esses limites, e instituições às quais é cometido o dever de fazê-los respeitar. Num singelo exemplo, a quem adquire licitamente um imóvel são reconhecidos diversos direitos sobre o bem, porém lhe é vedado praticar dentro dele alguns atos cujos efeitos possam alcançar outros além do proprietário. Inspirou-me escrever esse texto foi a arenga recente envolvendo a condenação de um determinado humorista por conta de piadas contadas por ele em um show apresentado. Como eterno estudante do direito e ousado praticante de alguns de seus ritos, resolvi examinar os autos da correspondente ação penal (um saudável hábito que adquiri quando resolvi obrar no mundo do Direito) e li algumas frases ditas por ele, o humorista, naquele evento. Numa delas, comentando determinadas condutas humanas, verbalizou: "Tem ser humano que não é 100% humano; o nordestino do avião? 72%" (sic).

Em outra, interagindo com uma senhora obesa, que na plateia reclamara de alguma coisa, lascou: "Se você for no zoológico, os animais vão querer tirar fotos suas". Por fim, na última, a pretexto de fazer graça sobre programas de emagrecimento, aconselhou: "o melhor modo de emagrecer que conheço é pegando HIV, você sai por aí comendo gay sem camisinha (palavras dele que constam dos autos) que uma hora vai dar certo!".

Mais uma vez consignando meu respeito a quem entende diferente, esse tipo de comportamento é grosseiro, desqualificado, despropositado e desrespeitoso, típico de quem acha que tudo vale no propósito de "lacrar" e "ficar famoso", bandeiras muito comuns hoje em dia, desfraldadas por gente que adotou como lemas e princípios de vida o "falem mal, mas falem de mim" ou o "incomodados que se mudem". As condutas atribuídas ao humorista (e por ele assumidas) são tipificadas na lei penal, e argumentos no estilo "a humanidade está cada vez mais chata" ou "antigamente fazia-se piada de tudo e ninguém se incomodava" não servem para justificar atos que agridem e causam dor nas pessoas, porque não constroem nada de bom (ao contrário, destroem), não propiciam a evolução de ninguém e tampouco contribuem para uma sociedade melhor.

A falsa concepção de que "pode-se tudo" como esteio da tal "liberdade plena" (inclusive a de expressão), vem gerado em muita gente a ideia de que, dentre as graças que Deus deu ao homem (e digo isso como alguém que crê profundamente Nele), está o que registrei como título do artigo, qual seja o direito de delinquir (para quem não conhece esse termo e suas significâncias, o direito de cometer crimes), cabendo tão somente ao Criador, no "Tribunal do Juízo Final", apená-lo ou absolve-lo desses atos. Enquanto essa "audiência derradeira" não chega, ficamos todos nós, nessa "sala de passagem", lidando com as consequências e inconsequências de quem, no afã de justificar qualquer iniquidade praticada, acha que o mundo cabe dentro de seu próprio umbigo, de que a moldura da vida se limita à sua própria consciência.

Seja no impresso ou no digital

AQUI VOCÊ PUBLICA, NO MELHOR PREÇO DE MERCADO, A SUA PUBLICAÇÃO LEGAL.





ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ES HOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Semanal

Rua Carlos Lindenberg, 40. Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110 - Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Mariana Cicilioti
Thauane Lima
Esthefany Mesquita
Andressa Mota
João Otávio Carvalho
Thierry Khalil

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

Saiba como investir em empresas de IA

Especialistas afirmam que considerar projeções de lucro e endividamento é o caminho

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

DIVULGAÇÃO



Mais de 80 fundos negociados em Bolsa (ETE) nos Estados Unidos, China e Europa guiados pelos resultados de companhias de inteligência artificial

Enquanto as empresas de tecnologia operavam, no pior patamar desde maio do ano passado, os balanços de certas companhias começaram a mostrar que inteligência artificial já pode ser um negócio lucrativo. Foi o caso do Google que faturou, no primeiro trimestre deste ano, mais com IA e serviços na nuvem do que com anúncios no YouTube, segundo balanço do último dia 24. Ainda assim, os papéis da empresa tinham se desvalorizado em 15,3% do ano passado até o dia de divulgação dos resultados.

No mesmo período, o índice da Bolsa de Nova York que reúne as maiores empresas de tecnologia do mundo, Nasdaq, desabou 10%, mostrando que o movimento de baixa afetava todo o setor, por causa da conjuntura de aversão a risco causada pela guerra comercial patrocinada por Donald Trump.

Embora pareça uma tendência desfavorável, analistas dizem que o momento de baixa foi e ainda pode ser uma oportunidade para encontrar investimentos, se o dono do dinheiro lidar bem com riscos e souber ler relatórios de resultados das empresas para considerar projeções de lucro e endividamento.

Desde então, as ações da Nasdaq subiram outros 10%, embora não tenham recuperado o valor do início do ano. "A maioria das ações de tecnologia está apresentando múltiplos [a relação entre preço e lucro reportado] muito melhores do que estava há seis meses", afirma o analista-chefe do Investing.com, Thomas Monteiro.

REPRODUÇÃO LINKEDIN



> “O risco está em não conseguir encontrar empresas certas para alocar capital”
>
> **Thomas Monteiro,** Investing.com

"Onde está o risco para os investidores? É em não conseguir encontrar as empresas certas para alocar esse capital", diz. O bom analista precisa ir além da marca da empresa e encontrar negócios vantajosos em diferentes países -o setor vai além de ChatGPT, OpenAI, Nvidia, Google e Microsoft.

De acordo com Gustavo Araújo, fundador de consultoria de tecnologia, existem diferentes nichos dentre os negócios voltados à inteligência artificial. Há as empresas que fazem os microchips como a taiwanesa TSMC, as que fabricam as máquinas para transformar silício em semicondutores como a holandesa ASML, as que desenvolvem os modelos de IA como o Google (que também tem data centers e provedores de nuvem) e aquelas que desenvolveram novas soluções usando a tecnologia, como faz o Duolingo ao oferecer aulas ministradas por assistentes automatizados.

Hoje, há um quase pré-requisito para investir nesse mercado: criar uma conta global para comprar papéis no exterior, sobretudo nos Estados Unidos ou na China. Depois, o investidor precisa decidir se quer aplicar no próprio papel ou procurar um ETF (fundo negociado em Bolsa, na tradução), que é um consórcio de investidores ancorado no valor de uma ação ou de um índice -a âncora, nesse caso, são empresas de IA.

O site da Investing.com lista 82 ETFs nos Estados Unidos, na China e na Europa guiados pelos resultados de companhias de inteligência artificial. Um deles, o Global X Robotics and Artificial Intelligence ETF (BOTZ39), é vendido em reais pela B3 por meio de BDRs (recibos de depósitos brasileiros) -certificados negociados no Brasil de ações de empresas estrangeiras.

De acordo com o fundo Global X, que tem operação no país, esse mecanismo facilita a operação do investidor que quer ter exposição internacional sem criar conta em outras corretoras e custo de câmbio. O BOTZ39, por exemplo, reúne ações de empresas dos Estados Unidos, do Japão, da Suíça e da China, que podem se beneficiar do aumento da adoção e utilização da robótica e da inteligência artificial. Ainda mantém reservas em dólares, francos suíços, ienes e iuanes para equilibrar custos com câmbio.

aA Global X defende que as ações dessas companhias devem se valorizar, apesar de terem apresentado queda de 3,97% nos últimos 12 meses.

Segurança e custo

OS ETFS, apesar da maior segurança, costumam, na média, remunerar menos o acionista, seja por razões de liquidez no mercado financeiro ou pelos custos administrativos do fundo (em geral, mais baixos do que os de um fundo normal que procura oportunidades diversas de ganho).

Outra diferença entre os fundos e as ações negociadas em Bolsa é o custo. Enquanto o BOTZ39 é negociado por menos de US$ 50, o investimento mínimo no Google é de cerca de US$ 160.

Os BDRs também têm uma desvantagem cambial em comparação à compra com moeda estrangeiras em corretoras no exterior. "O movimento natural do real em relação ao dólar ao longo de dez anos é a desvalorização, que a gente pode ver desde o dia em que o real foi implementado até hoje, apesar de algumas flutuações de curto prazo", afirma Monteiro.

O risco de investir em companhias de alta tecnologia, diz Vegas, é alto. Esses negócios se endividam na tentativa de alavancar lucros no futuro -com os empréstimos custando mais, fica mais difícil equilibrar o balanço contábil. "Um ambiente de incerteza e juros altos pode prejudicar a performance de curto prazo dessas empresas."

Por isso, o preço dos papéis das empresas de tecnologia está no menor patamar em um ano, de acordo com Monteiro. "Quando a economia está um pouco mais pessimista, as pessoas começam a guardar dinheiro investindo em Tesouro, em ouro, sacando dinheiro vivo, tirando poder de fogo do mercado de ações."

De acordo com Monteiro, quem deseja investir em inteligência artificial deve avaliar o quão quente está o mercado olhando os balanços das empresas. "Também é preciso adicionar uma leitura da demanda por IA e microchips, além da concorrência com os chineses, entre outras coisas."

Segundo o analista da Investing.com, mesmo que a inteligência artificial já tenha se consolidado como a base do avanço computacional dos próximos anos, um ambiente mais difícil, com possível recessão dos Estados Unidos e pouco capital, pode afetar o crescimento de inovação em geral. "Como diz a teoria básica da economia comportamental, o risco é uma ferramenta dos otimistas", diz Monteiro. (Folhapress)

Expedito Garcia recebe sinalização de interdição

Dieta equilibrada e ingestão adequada de líquidos ajudam prevenção de infecções nesta época

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A Prefeitura de Cariacica já iniciou os preparativos para celebrar os 135 anos de história da cidade. Como parte da programação de aniversário, a Avenida Expedito Garcia, em Campo Grande, começou a receber sinalização especial indicando interdições no trânsito para a realização do tradicional desfile cívico-militar, que acontece no dia 24 de junho, a partir das 9 horas.

Para garantir a segurança do público e dos participantes, alguns trechos da avenida e vias de acesso sofrerão mudanças. A primeira interdição será na Avenida Campo Grande, a partir das 20 horas, do dia 22 de junho (domingo), para a montagem do palco principal do evento. Já a Avenida Expedito Garcia e seus acessos serão totalmente interditados a partir das 21 horas, do dia 23 (segunda-feira), véspera do aniversário da cidade, com liberação prevista para às 16 horas do dia 24, após o encerramento do desfile.

A prefeitura orienta à população a ficar atenta à sinalização e utilizar rotas alternativas durante os bloqueios. Agentes de trânsito e da Guarda Municipal estarão nas ruas para auxiliar os motoristas.

O desfile deste ano tem como tema "135 anos de História e Arte" e contará com a presença de diversas instituições civis, militares e educacionais. A abertura será feita pelos alunos da APAE de Cariacica, seguidos pela Instituição Cariacica Down, pela AMAES e por estudantes da Rede Municipal de Ensino.

O percurso tem início em frente às Lojas Americanas, na Avenida Expedito Garcia, e será encerrado na Praça Monsenhor Rômulo Neves Balestrero, a conhecida "pracinha" de Campo Grande.

DIVULGAÇÃO



A avenida Expedito Garcia será palco do desfile cívico-militar pelo aniversário da cidade e ficará cerca de 24 horas interditada

> **"As reformas nas escolas são essenciais para elevar a qualidade do ensino na nossa cidade. Estamos criando espaços mais confortáveis e propícios ao aprendizado"**
>
> **Luzian Belisário,** secretária

PARTICIPAM DO DESFILE:

- **APAE** de Cariacica
- **Instituição** Cariacica Down
- **AMAES**
- **Escolas** Municipais
- **SESI** de Cariacica
- **Escola** de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo (EAMES)
- **Exército** Brasileiro - 38° Batalhão de Infantaria
- **Polícia** Militar do Espírito Santo
- **Corpo** de Bombeiros Militar do Espírito Santo
- **Polícia** Rodoviária Federal
- **Polícia** Civil do Espírito Santo
- **Polícia** Científica do Espírito Santo
- **Secretaria** de Estado da Justiça
- **Guardas** Municipais de Cariacica, Vitória, Vila Velha e Viana
- **Escola** de Samba Independentes de Boa Vista

Mês de comemorações

ALÉM DO desfile, a prefeitura preparou um mês inteiro de entregas, anúncios de investimentos e uma programação cultural intensa. Entre as principais ações previstas estão: concessão de mais de 500 escrituras a moradores de diversos bairros; inauguração da nova Unidade de Saúde do bairro Retiro Saudoso; entrega da reurbanização da Avenida Jerusalém; obras de drenagem e pavimentação em ruas dos bairros Jardim Botânico, Campo Verde e Retiro Saudoso; reforma de escolas municipais, como Manoel Paschoal (Nova Canaã), Almerinda Portela (Vila Progresso) e Arthur da Costa e Silva (Aparecida); inauguração de novas praças em Maracanã, Nova Rosa da Penha I, Vasco da Gama e Novo Brasil.

Sobre a EMEFTI Almerinda Portela, a escola passou por uma pintura geral na área interna e externa, além da reforma da quadra, para receber os alunos com qualidade e conforto. Foram feitas revitalizações na cozinha e no depósito de merenda, além do assentamento de piso cerâmico.

DIVULGAÇÃO



EMEFTI Almerinda Portela será uma das entregas na cidade

O investimento foi de aproximadamente R$879 mil.

A secretária de Educação do município, Luzian Belisario, ressaltou a importância das intervenções. "As reformas nas escolas são essenciais para elevar a qualidade do ensino na nossa cidade. Ao oferecer um ambiente adequado, estamos criando espaços mais confortáveis e propícios ao aprendizado", disse.

A estrutura também recebeu revisão elétrica e hidrossanitária, troca de portas danificadas e foi feita toda a cobertura metálica junto ao portão de entrada.

De 18 a 24 de junho, a Nova Orla de Cariacica receberá uma programação cultural especial com shows musicais, apresentações artísticas, gastronomia e atrações para toda a família. No próprio dia 24, data do desfile e também dia do padroeiro da cidade, São João Batista, haverá uma programação religiosa e cultural especial em Cariacica-Sede.

Eufrázio

Dor na face pode ser uma disfunção na mandibula

O problema atinge milhões de brasileiros e muito confundida com outros males à saúde

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Dor ao mastigar, estalos na mandíbula, sensação de travamento da boca ou até dores de cabeça frequentes. Esses sinais, muitas vezes ignorados ou confundidos com outras condições, podem indicar um distúrbio bastante comum: a Disfunção Temporomandibular (DTM), que afeta a articulação responsável pelos movimentos da mandíbula e impacta diretamente funções como fala, mastigação e até o sono.

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), cerca de 33% da população brasileira convive com algum grau de disfunção temporomandibular ou dor orofacial — o que representa mais de 70 milhões de pessoas.

As causas da DTM são diversas e, muitas vezes, interligadas. Ela pode estar associada ao bruxismo (ranger ou apertar os dentes, principalmente durante o sono), ao estresse e suas tensões musculares, a alterações anatômicas nas articulações ou ainda a traumas na região facial. Hábitos repetitivos, como roer unhas ou mascar chicletes com frequência, também podem contribuir para o desenvolvimento do problema.

"A DTM pode se manifestar de várias formas: dor na região da face, sensação de mandíbula desalinhada, limitação de movimento, zumbido no ouvido e estalos ao abrir ou fechar a boca. Muitas vezes, esses sintomas são subestimados ou tratados como problemas isolados, o que atrasa o diagnóstico", explica a cirurgiã bucomaxilofacial Gabriela Mayrink.

De acordo com a especialista, o diagnóstico precoce é essencial para evitar o agravamento do quadro. Com os avanços da tecnologia na odontologia, hoje já é possível lançar mão de abordagens menos invasivas para o tratamento da DTM.

"Contamos com tecnologias que possibilitam intervenções mais precisas e confortáveis para o paciente. Em alguns casos, utilizamos infiltrações guiadas por ultrassom, que atuam diretamente na articulação, aliviando a dor e melhorando a função sem a necessidade de cirurgia. Cada caso é único, e o tratamento deve ser individualizado", afirma Gabriela.

Apesar de alta incidência, a DTM ainda é pouco conhecida entre a população, o que reforça a importância da informação e da orientação profissional. Identificar os sinais precocemente e buscar um especialista qualificado são passos fundamentais para controlar os sintomas e recuperar qualidade de vida.

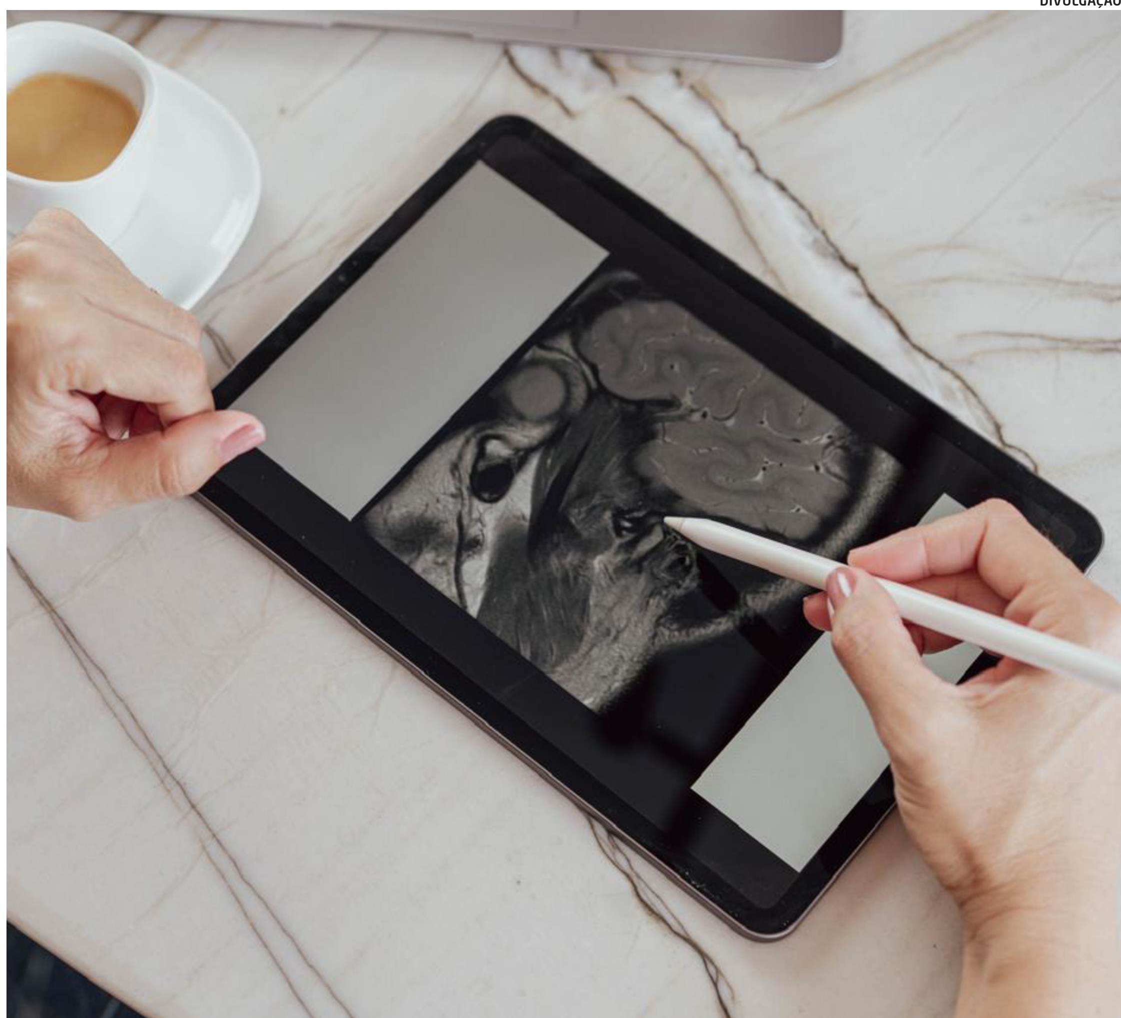


"Limitação de movimento, zumbido no ouvido e estalos são alguns sintomas da DTM"
Gabriela Mayrink, cirurgiã

FIQUE ATENTO

- **Sente** dor ou cansaço na mandíbula, especialmente ao mastigar ou ao acordar;
- **Percebe** estalos ou ruídos ao abrir e fechar a boca;
- **Já** teve episódios de travamento da boca, com dificuldade para abrir completamente;
- • Sofre com dores de cabeça frequentes, sem causa neurológica ou ocular definida;
- • Tem a sensação de ouvido tampado ou escuta zumbidos persistentes;
- • Aperta os dentes durante o dia ou range à noite (bruxismo);
- • Sente dores na face, pescoço ou têmporas sem motivo aparente.

DIVULGAÇÃO



Com avanços da tecnologia, hoje é possível lançar mão de abordagens menos invasivas no tratamento

Festa junina: como evitar acidentes com crianças

AS FESTAS juninas são uma das celebrações mais queridas do calendário brasileiro. Comidas típicas, danças tradicionais, quadrilhas e fogueiras encantam adultos e crianças em todo o país. Mas, quando o assunto é a participação dos pequenos, especialistas recomendam atenção redobrada. Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), divulgada em junho do ano passado, revela que entre 2022 e 2023, foram registradas, aproximadamente, 14 mil hospitalizações de crianças e adolescentes devido a acidentes com queimaduras no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram 6.924 casos em 2022 e 6.981 em 2023. Conforme aponta o levantamento, crianças de um a quatro anos de idade são as maiores vítimas.

Embora o perigo das queimaduras ocorra durante todo o ano, os especialistas destacam que a atenção deve ser redobrada durante os festejos juninos que se estendem até agosto, em muitas regiões. "Esse é um período de muita alegria, mas, infelizmente, o número de atendimentos no pronto-socorro envolvendo queimaduras e acidentes com crianças aumenta bastante. O manuseio de fogueiras, fogos de artifício e outros artefatos pirotécnicos, muitas vezes sem a supervisão adequada, contribui para esse aumento. Além das queimaduras, são comuns cortes, quedas e acidentes causados por roupas inadequadas ou brincadeiras próximas ao fogo. Por isso, é fundamental que os adultos estejam atentos, garantindo um ambiente seguro e orientando as crianças sobre os riscos, alerta a pediatra Bruna de Paula.

As roupas típicas são um dos elementos mais marcantes da festa, mas nem sempre são seguras. Tecidos inflamáveis, fitas soltas e enfeites pontiagudos podem causar acidentes, principalmente quando as crianças estão perto do fogo. "Roupas inflamáveis, como tule ou poliéster, devem ser evitadas, principalmente se houver fogueiras e fogos por perto. O ideal é optar por tecidos de algodão, que são mais seguros e confortáveis. Evite também acessórios soltos que possam enroscar ou causar quedas, como cintos largos, fitas longas ou colares. Os calçados devem ser fechados e firmes no pé, para evitar tropeços. E se for usar maquiagem, prefira as infantis e hipoalergênicas, para não causar irritações na pele sensível dos pequenos", recomenda Bruna.

Ainda de acordo com a pediatra, mesmo considerados inofensivos, estalinhos devem ser evitados. "Existe o risco de queimaduras nas mãos e olhos, além de acidentes causados por reações inesperadas. Por isso, a recomendação é que crianças só usem estalinhos sob supervisão direta de um adulto, em áreas abertas e longe do rosto e do corpo", finaliza.